

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1.1. Assédio e Violência no Trabalho: Um Desafio Global e Multidimensional	15
1.2. Justificativa da Importância do Livro e seus Objetivos: Um Guia para a Ação.....	18
1.3. Roteiro da Obra: Uma Visão Geral dos Capítulos.....	20
CAPÍTULO 1 — CONCEITOS FUNDAMENTAIS	25
1.1. Definições e Distinções Essenciais	25
1.2. Exemplos Práticos e Casos Reais	30
1.2.1. Assédio Moral	30
1.2.2. Assédio Moral no Setor Público	31
1.2.3. Assédio Sexual	32
1.2.4. Assédio Sexual no Setor Público	33
1.2.5. Tipos de Assédio Moral e Sexual.....	33
1.2.5.1. Tipos de Assédio Moral	33
1.2.5.2. Assédio Sexual.....	34
1.2.6. Discriminação.....	35
1.2.7. Discriminação no Setor Público.....	35
1.2.8. Outras Formas de Violência no Trabalho	36
1.2.9. Outras Formas de Violência no Setor Público.....	37
1.3. Quadro Comparativo Completo: Assédio Moral, Assédio Sexual, Discriminação e Conflitos Comuns.....	38
1.4. Causas e Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho	40
1.4.1. Causas do Assédio e da Violência no Trabalho.....	40
1.4.2. Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho.....	42
1.5. Distinção entre Assédio e Outras Formas de Conflito no Trabalho	44
1.6. Análise dos Elementos Caracterizadores do Assédio (Moral e Sexual).....	46
1.6.1. Elementos Caracterizadores do Assédio Moral	47
1.6.2. Elementos Caracterizadores do Assédio Sexual	47
1.7. Formas que o Assédio Moral Assume: Lesão à Imagem, Honra e Intimidade.....	49
1.7.1. Lesão à Imagem.....	49
1.7.2. Lesão à Honra	50
1.7.3. Lesão à Intimidade.....	50
CAPÍTULO 2 — AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO: UM OLHAR MULTIDIMENSIONAL	53
2.1. Causas do Assédio e da Violência no Trabalho	53

2.1.1.	Fatores Organizacionais.....	53
2.1.2.	Fatores Individuais.....	55
2.1.3.	Fatores Sociais.....	55
2.2.	Consequências do Assédio e da Violência no Trabalho	56
2.2.1.	Para as Vítimas.....	56
2.2.2.	Para as Empresas.....	57
2.2.3.	Para a Administração Pública	58
2.2.4.	Para a Sociedade.....	59
2.3.	Fatores organizacionais que favorecem o assédio (cultura autoritária, sobrecarga de trabalho, falta de comunicação, etc.)	59
2.3.1.	Cultura Organizacional Autoritária e/ou conivente com a violência.....	60
2.3.2.	Estilos de Gestão Autoritários e Abusivos	61
2.3.3.	Organização do Trabalho Desfavorável.....	61
2.3.4.	Condições de Trabalho Inadequadas.....	62
2.3.5.	Reestruturações e Mudanças Organizacionais.....	62
2.4.	Perfis Psicológicos dos Assediadores e das Vítimas.....	63
2.4.1.	Perfil Psicológico dos Assediadores.....	63
2.4.2.	Perfil Psicológico das Vítimas	64
2.5.	Dados Estatísticos sobre o Impacto do Assédio (Brasil e Outros Países).....	65
2.5.1.	Brasil.....	65
2.5.2.	Outros Países.....	67
2.5.3.	Dados Específicos (Exemplos).....	67

CAPÍTULO 3 — A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA SOBRE ASSÉDIO E VIOLÊNCIA NO TRABALHO

3.1.	Nível Constitucional.....	69
3.2.	Nível Infraconstitucional	72
3.3.	Nível Empresarial	78
3.3.1.	Responsabilidades e Ações das Empresas	78
3.3.2.	Códigos de Ética e Conduta.....	79
3.3.3.	Responsabilidade Civil e Criminal	80
3.4.	Outros Níveis Normativos e de Atuação.....	80
3.5.	Medidas de Conformidade para Empresas Privadas e Administração Pública.....	81
3.5.1.	Obrigações para Empresas Privadas (Lei 14.457/2022, Art. 23)	81
3.5.2.	Obrigações para a Administração Pública (Lei 14.540/2023).....	81

CAPÍTULO 4 — A RESPONSABILIDADE DAS EMPRESAS.....

4.1.	Dever de Zelar por um Ambiente de Trabalho Seguro e Saudável (Físico e Psicológico).....	83
4.1.1.	Fundamentos Legais do Dever de Zelar.....	83
4.1.2.	Abrangência do Dever de Zelar	85
4.1.3.	Responsabilidade Objetiva	85
4.1.4.	Importância da Prevenção.....	85

4.2.	Implementação de Políticas de Prevenção e Combate ao Assédio	86
4.2.1.	Elaboração da Política de Prevenção	86
4.2.2.	Criação de um Comitê Multidisciplinar	87
4.2.3.	Realização de um Diagnóstico	87
4.2.4.	Elaboração de um Plano de Ação	88
4.2.5.	Treinamento e Conscientização	88
4.2.6.	Comunicação Interna	88
4.2.7.	Monitoramento e Avaliação	88
4.2.8.	Exemplos de Documentos	88
4.3.	Cultura Organizacional e o Papel da Liderança	89
4.3.1.	Cultura Organizacional	89
4.3.1.1.	Estratégias para a Criação de uma Cultura Organizacional Hígida	90
4.3.1.2.	Estratégias para a Implementação de uma Cultura Organizacional Hígida	91
4.3.1.3.	Estratégias para a Manutenção de uma Cultura Organizacional Hígida	92
4.3.2.	O Papel da Liderança na Promoção de uma Cultura Organizacional Preventiva ao Assédio	93
4.3.2.1.	Ações e Atitudes da Liderança para Promover uma Cultura Preventiva	93
4.3.2.2.	A Liderança como Modelo	94
4.4.	Responsabilidade Civil e Criminal	95
4.4.1.	Responsabilidade Civil	95
4.4.2.	Responsabilidade Criminal	96
4.4.3.	Estratégias para a Criação, Implementação e Manutenção de um Ambiente Livre dos Riscos das Responsabilidades Civil e Criminal	96
CAPÍTULO 5 — O PAPEL DOS SINDICATOS LABORAIS E DOS TRABALHADORES		99
5.1.	O Papel dos Sindicatos na Prevenção, Conscientização, Defesa e Apoio	99
5.1.1.	Negociação Coletiva: A Força dos Acordos e Convenções	99
5.1.2.	Fiscalização: O Olhar Atento do Sindicato	100
5.1.3.	Denúncia: A Voz dos Trabalhadores	101
5.1.4.	Apoio às Vítimas: Um Refúgio Seguro	101
5.1.5.	Conscientização e Mobilização: A Força da Coletividade	102
5.1.6.	Formação: O Conhecimento como Ferramenta	102
5.1.7.	Pressão Política: A Voz dos Trabalhadores nas Instâncias de Poder	103
5.2.	O Papel dos Trabalhadores na Prevenção, Conscientização, Resistência e Ação	103
5.2.1.	Conscientização e Informação	103
5.2.2.	Solidariedade e Apoio Mútuo	104
5.2.3.	Denúncia e Resistência	104
5.2.4.	Das obrigações dos trabalhadores	105

CAPÍTULO 6 — SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA PREVENIR E COMBATER O ASSÉDIO: RUMO A UM AMBIENTE DE TRABALHO SAUDÁVEL	107
6.1. Criação de um Ambiente de Trabalho Baseado no Respeito, na Ética e na Valorização das Pessoas.....	107
6.1.1. Definição Clara de Valores e Princípios.....	108
6.1.2. Comunicação Aberta e Transparente	108
6.1.3. Participação dos Trabalhadores nas Decisões	108
6.1.4. Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho.....	109
6.1.5. Valorização do Trabalho em Equipe	109
6.1.6. Combate à Discriminação e ao Preconceito	110
6.1.7. Liderança como Modelo.....	110
6.2. Investimento em Comunicação Interna e Programas de Qualidade de Vida no Trabalho	110
6.2.1. Comunicação Interna.....	110
6.2.2. Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)	111
6.3. Implementação de Canais de Denúncia Seguros e Confidenciais.....	113
6.3.1. Por que Canais de Denúncia São Importantes?	113
6.3.2. Características de um Canal de Denúncia Eficaz.....	113
6.3.3. Tipos de Canais de Denúncia.....	114
6.3.4. Divulgação dos Canais de Denúncia	115
6.3.5. Garantia de Não Retaliação	115
6.4. Realização de Treinamentos e Workshops sobre Assédio para Todos os Níveis da Empresa	115
6.4.1. Conteúdo dos Treinamentos e Workshops	116
6.4.2. Metodologia dos Treinamentos e Workshops.....	117
6.4.3. Público-Alvo.....	118
6.4.4. Periodicidade	119
6.4.5. Avaliação	119
6.5. Mediação e Conciliação como Formas de Resolução de Conflitos.....	119
6.5.1. Mediação	119
6.5.2. Conciliação	120
6.5.3. Vantagens da Mediação e Conciliação em Casos de Assédio	121
6.5.4. Limitações da Mediação e Conciliação	121
6.5.5. Implementação da Mediação e Conciliação na Empresa	121
6.6. Utilização de Ferramentas Psicológicas para Prevenir o Assédio e a Violência no Ambiente de Trabalho.....	122
6.6.1. Avaliação de Riscos Psicossociais.....	122
6.6.2. Aplicação de Questionários sobre o Clima Organizacional.....	123
6.6.3. Realização de Entrevistas Individuais e em Grupo	123
6.6.4. Observação do Ambiente de Trabalho	124
6.6.5. Análise Ergonômica das Tarefas.....	124
6.6.6. Intervenções e Aconselhamento	124

6.7.	Estratégias para Conscientizar e Informar Gestores e Subordinados sobre o Assédio, Desmistificando Crenças e Preconceitos.....	125
6.7.1.	Desmistificando Crenças e Preconceitos.....	125
6.7.2.	Estratégias de Conscientização e Informação.....	126
6.8.	Passo a Passo para a Implementação de um Programa de Prevenção ao Assédio...	127
6.9.	Roteiro Detalhado para a Condução de Investigações Internas em Casos de Assédio.....	131
CAPÍTULO 7 — ASSÉDIO E NOVAS FORMAS DE TRABALHO		137
7.1.	Desafios e Soluções em um Cenário em Transformação	137
7.2.	Análise do Assédio no Teletrabalho, no Trabalho por Aplicativos e em Outras Modalidades de Trabalho Flexível	138
7.2.1.	Teletrabalho/Trabalho Remoto/Home Office.....	138
7.2.2.	Trabalho por Aplicativos	139
7.2.3.	Trabalho Intermitente.....	141
7.2.4.	Trabalho Autônomo.....	142
7.3.	Soluções e Recomendações: Construindo um Futuro do Trabalho Mais Seguro e Digno.....	143
7.3.1.	Regulamentação e Legislação.....	143
7.3.2.	Fiscalização.....	144
7.3.3.	Conscientização e Informação	145
7.3.4.	Fortalecimento da Organização Coletiva.....	145
7.2.5.	Criação de Canais de Denúncia.....	145
7.3.6.	Apoio às Vítimas.....	146
7.3.7.	Promoção da Cultura de Respeito.....	146
CAPÍTULO 8 — ASSÉDIO E VIOLÊNCIA CONTRAS AS MULHERES NO TRABALHO		147
8.1.	Análise das Especificidades e dos Desafios Enfrentados pelas Mulheres no Ambiente de Trabalho.....	147
8.1.1.	As Mulheres no Mercado de Trabalho: Avanços e Desafios.....	147
8.1.2.	Formas de Assédio e Violência de Gênero Mais Comuns	148
8.1.3.	Fatores que Contribuem para o Assédio e a Violência contra as Mulheres no Trabalho.....	149
8.2.	Abordagem das Formas de Assédio e Violência de Gênero Mais Comuns.....	150
8.2.1.	Assédio Sexual	150
8.2.2.	Assédio Moral com Conotação de Gênero.....	151
8.2.3.	Discriminação de Gênero.....	152
8.2.4.	Violência Física e Verbal.....	152
8.3.	Mecanismos de Controle Existentes e Propostas para Aprimorá-los.....	153
8.3.1.	Mecanismos de Controle Existentes.....	153
8.3.2.	Propostas para Aprimorar os Mecanismos de Controle	155
CAPÍTULO 9 — ASSÉDIO E VIOLÊNCIA NO SETOR PÚBLICO		157
9.1.	Análise das Particularidades do Assédio e da Violência no Setor Público.....	157

9.1.1.	Contexto e Características do Setor Público	157
9.1.2.	Formas de Assédio e Violência Mais Comuns no Setor Público	161
9.1.3.	Fatores que contribuem para o Assédio e a Violência no Setor Público ...	163
9.2.	Mecanismos de Controle Existentes e Propostas para Aprimorá-los	164
9.2.1.	Mecanismos de Controle Existentes.....	164
9.2.2.	Propostas para Aprimorar os Mecanismos de Controle.....	169
9.3.	Responsabilidade dos Agentes Públicos em Casos de Assédio e Violência: Administrativa, Civil e Criminal	176
9.3.1.	Responsabilidade Administrativa.....	176
9.3.2.	Responsabilidade Civil.....	189
9.3.3.	Responsabilidade Criminal.....	190
9.4.	Repercussão política	192
9.5.	Conclusão.....	198
CAPÍTULO 10 — O PAPEL DO RH NA PREVENÇÃO E NO COMBATE AO ASSÉDIO		199
10.1.	Apresentação das Responsabilidades e das Atribuições do RH na Prevenção e no Combate ao Assédio	199
10.1.1.	Responsabilidades do RH	199
10.1.2.	Atribuições do RH.....	200
10.2.	Orientações para a Elaboração e Implementação de Políticas de Prevenção ao Assédio	201
10.2.1.	Princípios Fundamentais	202
10.2.2.	Conteúdo da Política de Prevenção.....	202
10.2.3.	Implementação da Política	203
10.2.4.	Exemplos de Documentos	204
10.3.	Sugestões de Treinamentos e Workshops para Gestores e Trabalhadores	205
10.3.1.	Treinamentos e Workshops para Gestores.....	205
10.3.2.	Treinamentos e Workshops para Trabalhadores.....	206
10.4.	Recomendações para a Condução de Investigações Internas em Casos de Assédio, com Foco na Coleta de Provas e na Garantia do Processo Legal.....	208
10.4.1.	Princípios Fundamentais	208
10.4.2.	Procedimentos para a Condução da Investigação.....	209
10.5.	Estratégias para Obter o Apoio da Alta Direção na Implementação de Políticas de Prevenção e Combate ao Assédio, Mesmo em Casos que Envolvam Membros da Alta Gestão.....	212
10.5.1.	Estratégias Gerais.....	212
10.5.2.	Estratégias Específicas para Casos que Envolvam Membros da Alta Gestão	213
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS		215